



*Iris responde aos ataques contra a política agrícola do presidente Sarney*

## **Íris defende política agrícola de Sarney**

**Uberaba** — Uma inesperada salva de palmas de mais de 500 produtores rurais, representando 15 estados, saudou o desabafo com que o ministro Iris Rezende defendeu a política agrícola do presidente José Sarney dos ataques que ela acabara de receber, no último domingo em Uberaba. "Com o presidente Sarney o Ministério da Agricultura deixou de ser um Ministério que servia à exploração do homem rural para se transformar num poderoso instrumento contra a política econômica que sempre sacrificou o campo em defesa do mundo urbano", reagiu Iris.

O discurso do ministro surpreendeu os participantes da 53ª Exposição Nacional de Gado Zébu que estava decepcionados com a ausência do presidente José Sarney na abertura da mostra. A ausência do Presidente estimulou as severas críticas feitas ao governo pelo presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu-ABCZ — João Gilberto. "Eu ficaria muito triste se os pecuaristas tivessem se alegrado com a ausência do presidente ou se sequer a tivessem notado", iniciou o ministro Iris Rezende de sua resposta, um improviso dentro do discurso.

Para ele, as queixas representam o reconhecimento dos produtores rurais de que José Sarney "foi o presidente que mais fez pelo setor rural brasileiro". Segundo Iris Rezende afirmou em seu discurso, antes da Nova República, o Ministério da Agricultura era um Ministério à margem do desenvolvimento econômico nacional, e os produtores rurais assistiram, ano após ano os seus preços serem achatados para impedir a exploração inflacionária enquanto outros setores urbanos cresciam sem sacrifícios. "Foi o presidente Sarney quem acabou a injustiça e garantiu, através do IPP a correção constante dos preços agri-

colas, impedindo que o produtor rural deixe de ganhar pelo seu trabalho no campo".

### **Apoio**

Disse o ministro que "foi o presidente José Sarney que, determinou que os produtores rurais não mais pagariam pelos erros da política econômica". O preço justo é uma maciça dose de recursos investidos no setor, conforme afirmou, são os responsáveis, hoje, pela safra recorde de 66 milhões de toneladas de grãos. "Sámos do limite dos 50 milhões de toneladas de grãos graças a uma conjugação de esforços entre o governo do presidente Sarney e os produtores rurais".

Foi o governo da Nova República, segundo Iris, quem convocou os produtores de fertilizantes, de máquinas agrícolas e de sementes selecionadas para que nada faltasse à produção e que concedeu os maiores montantes de recursos para investimentos no setor: — "Nada menos que Cz\$ 114 bilhões foram investidos no ano passado e mais de Cz\$ 283 bilhões estão assegurados para uma nova safra recorde este ano".

O ministro foi fortemente ovacionado por diversas vezes durante sua fala mas quase foi impedido de falar pelos aplausos quando lembrou a criação, pelo presidente José Sarney, da Caderneta de Poupança Rural, um instrumento de captação de recursos para investimento no setor, "gerando riqueza para aplicar nos investimentos agrícolas, na pecuária, na produção de mais riqueza".

Ao findar seu discurso o ministro Iris Rezende tinha revertido completamente o clima da reunião reestabelecendo com os pecuaristas um contato amistoso que se prolongou depois durante a reunião com o Conselho Nacional da Pecuária de Corte, na sede da ABCZ.